

6º INOVA & 8º AGROTEC
MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA

**ANÁLISE DA QUALIDADE DO COLOSTRO EM UMA PROPRIEDADE RURAL LEITEIRA DO
MUNICÍPIO DE TAQUARUÇU DO SUL-RS**

Graziela Bino¹
Arthur Bertolotti Ortigara¹
Karol Zancan Thiesen¹
Rafaela Albarello Casagrande¹
Stefani Caroline de Souza¹
Patricia Diniz Ebling²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: grazi.bino@gmail.com;

² Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: O colostro é a primeira secreção da glândula mamária fornecida ao feto após seu nascimento, sendo rico em nutrientes e anticorpos. Como a placenta da fêmea bovina impede que seja realizada a transferência de anticorpos para o feto durante a gestação (sindesmocorial), as bezerras nascem sem defesa contra os agentes causadores de doenças. Sendo assim, a principal função do colostro é a transferência de anticorpos (imunoglobulinas), as quais são essenciais para a defesa do organismo, sendo de suma importância que a bezerra ingira o colostro nas 3 primeiras horas de vida, já que posterior as primeiras horas ao nascimento o intestino começa a perder a capacidade de absorção efetiva.

OBJETIVO: O objetivo é analisar e avaliar a qualidade do colostro de vacas multíparas e primíparas da raça Holandês, por meio, de testes realizados com o colostrômetro e o refratrômetro de Brix, e assim, observar se há diferença entre o colostro desses respectivos animais. **MÉTODOS:** Foi realizada avaliações práticas em laboratório com colostro de animais diferentes, sendo uma primípara e uma multípara, ambas da mesma raça, com período de gestação semelhantes, vivendo em um mesmo sistema de criação e com a mesma alimentação. No teste do colostrômetro, a avaliação do colostro é dividida em: de baixa qualidade (colostrômetro indica cor vermelha) com resultado de Ig menor que 20 mg/mL; moderado (amarelo) com um intervalo de 20-50 mg/mL; excelente (verde) com valores de Ig maiores que 50 mg/mL. E, no teste com o refratrômetro de Brix o valor considerado ideal é 21%, sendo referente a mais de 50 mg de Ig/mL.

RESULTADOS: No colostro de primípara foi possível analisar, a partir do teste do colostrômetro, uma densidade mais baixa, porém, ainda dentro do valor classificado como excelente (verde) e no teste de Brix, um resultado de 22%. O colostro de multípara, apresentou uma densidade maior, estabelecendo valores no colostrômetro como excelente (verde) e no teste de Brix, um valor de 28%, sendo avaliado como um colostro de melhor qualidade. Diante disso, constatou-se no teste de BRIX, uma diferença de 6 pontos percentuais a mais para o colostro da multípara. Isso pode ocorrer por vários fatores sendo um deles e o mais importante, a baixa exposição à patógenos das vacas de primeira cria resultando em uma baixa concentração de imunoglobulinas quando comparados a vacas de mais crias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nas amostras avaliadas, ambas atingiram a faixa verde, o que significa um colostro de alta qualidade, porém, com diferença entre as densidades. Por fim, concluiu-se que através dos dados coletados na propriedade, os animais recém nascidos recebem um colostro de ótima qualidade, possuindo uma transferência de imunoglobulinas de em média 25% quando comparamos as duas fêmeas produtoras, sendo que, o colostro produzido pela vaca de primeira cria tende a aumentar seus índices qualitativos e quantitativos, suprindo cada vez mais as necessidades das crias, possuindo também uma densidade alta, contribuindo para que as bezerras tenham um bom desenvolvimento, vindo a acrescentar no plantel da propriedade.

Palavras- Chave: bovinos; leite; aleitamento.